

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Aplicações do Licenciamento ambiental no Estado do Rio Janeiro: possibilidades e desafios do *formar para autonomia* em Projetos de Educação Ambiental

Clara Mara Gonçalves Chaves, Giovane do Nascimento

O presente trabalho foi estruturado a partir das observações em campo fundamentada pela experiência de pesquisa e técnica socioambiental inserida no *Projeto de Educação Ambiental Pescarte* e *Projeto Implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro*, mais especificamente nos subprojetos Guardiãs das Tradições Pesqueiras e Escola de Mestres Barqueiros. As aplicações do licenciamento ambiental que deseja-se demonstrar se referem às características de ambos os projetos supracitados dentro da legislação ambiental brasileira: a mitigação e a compensação ambiental; e a configuração de cada projeto acerca do *formar para autonomia*. A fim de discutir os impactos colonialistas contemporaneamente presentificados nas ações pedagógicas dos projetos de educação ambiental (PEA), a pesquisa se endereça a observar: i) os planos de trabalho dos projetos; ii) se há características da educação popular e crítica nas metodologias aplicadas; iii) a existência ou não da discussão sobre decolonialidade nas formações voltadas à comunidade e à equipe técnica; e iv) as especificidades dos grupos sociais que abrangem os PEAs e as considerações acerca das sua vivências dentro da formulação pedagógica dos PEAs. Nesse ínterim, pode-se identificar que existe fluxo contínuo de formação da equipe técnica e constante discussão entre linhas de pesquisa e aplicação metodológica em campo, contudo, as acepções colonialistas, sobretudo no que concerne à autonomia repensada conceitualmente com base coletiva não se faz vigente, deste modo considera-se necessário o aprofundamento da discussão sobre a autonomia internamente aos PEAs, que obstinam-se na condescendência pedagógica ao viés kantiano de formação para autonomia.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Eixo temático: 4.12 UENF - PPG Políticas Sociais

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Applications of Environmental Licensing in the State of Rio Janeiro: possibilities and challenges of training for autonomy in Environmental Education Projects

Clara Mara Gonçalves Chaves, Giovane do Nascimento

This research was structured from field observations based on research experience and socio-environmental technique inserted in the *Projeto de Educação Ambiental Pescarte e Projeto Implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro*, more specifically in the subprojects *Guardiães das Tradições Pesqueiras e Escola de Mestres Barqueiros*. The applications of environmental licensing that we want to demonstrate refer to the characteristics of both projects mentioned above within the Brazilian environmental legislation: mitigation and environmental compensation; and the configuration of each project about training for autonomy. In order to discuss the contemporary colonialist impacts present in the pedagogical actions of environmental education projects (PEA), the research aims to observe: i) the work plans of the projects; ii) if there are characteristics of popular and critical education in the applied methodologies; iii) the existence or not of the discussion about decoloniality in the formations aimed at the community and the technical team; and iv) the specificities of the social groups that comprise the PEAs and the considerations about their experiences within the pedagogical formulation of the PEAs. In the meantime, it can be identified that there is a continuous flow of training of the technical team and constant discussion between lines of research and methodological application in the field, however, colonialist meanings, especially with regard to autonomy conceptually rethought on a collective basis, do not prevail, therefore, it is considered necessary to deepen the discussion on autonomy within the PEAs, which persist in pedagogical compliance with the Kantian bias of training for autonomy.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

